



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
NOTAS EXPLICATIVAS
1º TRIMESTRE DE 2025





Veruska Ribeiro Machado

Reitora

Claudia Sabino Fernandes

Pró-Reitora de Administração

Adriana Fabiana Rodrigues

Diretora de Administração

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Werlem Bernardes de Souza

Coordenador Geral de Contabilidade

Yalla Braga de Paula

Coordenação Geral de Contabilidade

Igor Almeida Barbalho

Coordenação Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos

Campus Brasília

Karen Cristina Alves Xavier

Campus Ceilândia

Gilmara de Sousa Rodrigues

Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos

Campus Gama

Lucas Cardoso da Silva Coelho

Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão S. Júnior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Vanessa Soares dos Santos
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues
Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Recanto das Emas

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao 1º Trimestre de 2025 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) - Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 24/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	22.044.344,90	22.658.204,28	PASSIVO CIRCULANTE	82.920.857,99	73.686.855,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.861.831,77	17.708.736,67	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.515.958,78	17.927.371,51
Créditos a Curto Prazo	852.839,12	1.689.371,77	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	852.839,12	1.689.371,77	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.502.341,54	436.844,26
Demais Créditos e Valores	852.839,12	1.689.371,77	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.328.970,94	3.258.689,69	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	57.902.557,67	55.322.640,00
VPDs Pagas Antecipadamente	703,07	1.406,15			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	283.152.692,09	282.829.224,98	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.634.829,85	8.634.829,85	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	8.634.829,85	8.634.829,85	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	8.634.829,85	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	8.634.829,85	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-			
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	82.920.857,99	73.686.855,77

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	18.047.751,94	18.047.751,94
Imobilizado	273.352.035,42	272.942.236,68	Resultados Acumulados	204.228.427,06	213.752.821,55
Bens Móveis	50.172.968,20	51.069.189,04	Resultado do Exercício	-9.524.394,49	-11.772.017,58
Bens Móveis	135.651.746,51	134.441.209,28	Resultados de Exercícios Anteriores	213.752.821,55	185.273.345,21
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-85.478.778,31	-83.372.020,24	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	222.276.179,00	231.800.573,49
Bens Imóveis	223.179.067,22	221.873.047,64			
Bens Imóveis	223.973.120,51	222.629.174,05			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-794.053,29	-756.126,41			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.165.826,82	1.252.158,45			
Softwares	1.165.686,82	1.252.018,45			
Softwares	2.998.791,84	2.998.791,84			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.833.105,02	-1.746.773,39			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	305.197.036,99	305.487.429,26	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	305.197.036,99	305.487.429,26

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	17.861.831,77	17.708.736,67	PASSIVO FINANCEIRO	49.238.534,03	53.604.618,82
ATIVO PERMANENTE	287.335.205,22	287.778.692,59	PASSIVO PERMANENTE	60.196.610,06	56.207.429,95
			SALDO PATRIMONIAL	195.761.892,90	195.675.380,49

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	74.771.585,34	75.720.009,08	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	185.234.771,24	141.452.987,47
Atos Potenciais Ativos	74.771.585,34	75.720.009,08	Atos Potenciais Passivos	185.234.771,24	141.452.987,47
Garantias e Contragarantias Recebidas	20.627.027,61	19.360.304,58	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	54.078.386,61	56.293.533,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	202.456,00	416.000,00
Direitos Contratuais	66.171,12	66.171,12	Obrigações Contratuais	185.032.315,24	141.036.987,47
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	74.771.585,34	75.720.009,08	TOTAL	185.234.771,24	141.452.987,47

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-25.437.593,64
Recursos Vinculados	-5.939.108,62
Educação	-1.673.986,88
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-619.416,45
Fundos, Órgãos e Programas	-3.645.705,29
TOTAL	-31.376.702,26

1 - Visão Geral do Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2025, o Ativo Total do Instituto Federal de Brasília (IFB) somava R\$ 305.197.036,99, apresentando uma leve redução de 0,10% em comparação com o saldo de R\$ 305.487.429,26 registrado em 31 de dezembro de 2024. A estrutura patrimonial continua fortemente concentrada no Ativo Não Circulante. Do lado do Passivo e Patrimônio Líquido, observou-se um aumento relevante no Passivo Circulante e uma redução no Patrimônio Líquido.

1.1 - Análise do Ativo

O Ativo Total é composto por Ativo Circulante (7,22%) e Ativo Não Circulante (92,78%) em 31/03/2025.

- **Ativo Circulante:** Apresentou um saldo de R\$ 22.044.344,90, uma redução de 2,71% em relação a 31/12/2024 (R\$ 22.658.204,28).
 - **Análise Horizontal:** As principais variações foram:
 - *Créditos a Curto Prazo:* Redução significativa de 49,52%, passando de R\$ 1,69 milhões para R\$ 0,85 milhões.
 - *Caixa e Equivalentes de Caixa:* Leve aumento de 0,86%, alcançando R\$ 17,86 milhões.
 - *Estoques:* Aumento de 2,16%, totalizando R\$ 3,33 milhões.
 - **Análise Vertical (31/03/2025):** O grupo é majoritariamente composto por *Caixa e Equivalentes de Caixa* (5,85% do Ativo Total) e *Estoques* (1,09% do Ativo Total).
- **Ativo Não Circulante:** Totalizou R\$ 283.152.692,09, um leve aumento de 0,11% em relação a 31/12/2024 (R\$ 282.829.224,98).
 - **Análise Horizontal:**
 - *Imobilizado (Líquido):* Principal componente do Ativo Não Circulante, cresceu 0,15%, atingindo R\$ 273,35 milhões. Esse aumento deve-se principalmente à variação líquida em Bens Imóveis (+0,59%), compensando a leve redução em Bens Móveis (-1,75%).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

- *Intangível (Líquido)*: Apresentou redução de 6,89% (R\$ 1,17 milhões), reflexo da amortização registrada no período, conforme detalhado em nota específica.
- *Ativo Realizável a Longo Prazo*: Permaneceu estável em R\$ 8,63 milhões.
- **Análise Vertical (31/03/2025)**: O grupo é quase totalmente representado pelo *Imobilizado* (89,57% do Ativo Total), seguido pelo *Realizável a Longo Prazo* (2,83% do Ativo Total).

1.2 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -26,13% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 8,14% em relação a 31/12/2023.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5-** a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e
- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, consequentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida

útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criada uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

1.3 - Análise do Passivo

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

O Passivo Exigível em 31/03/2025 era composto integralmente pelo Passivo Circulante. Não foram registrados saldos no Passivo Não Circulante.

- **Passivo Circulante:** Apresentou um saldo de R\$ 82.920.857,99, um aumento expressivo de 12,53% em relação a 31/12/2024 (R\$ 73.686.855,77).
 - **Análise Horizontal:** As alterações mais relevantes foram:
 - *Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:* Aumento expressivo de 1388,5%, passando de R\$ 0,44 milhões para R\$ 6,50 milhões. Este aumento substancial indica um volume maior de obrigações operacionais de curto prazo pendentes de pagamento ao final do trimestre.
 - *Demais Obrigações a Curto Prazo:* Aumento de 4,66%, totalizando R\$ 57,90 milhões.
 - *Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo:* Aumento de 3,28%, atingindo R\$ 18,52 milhões.
 - **Análise Vertical (31/03/2025):** Os grupos mais representativos são *Demais Obrigações a Curto Prazo* (18,97% do Total Passivo+PL) e *Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais* (6,07% do Total Passivo+PL).

1.4 - Análise do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 222.276.179,00 em 31/03/2025, uma redução de 4,11% em relação a 31/12/2024 (R\$ 231.800.573,49).

- **Análise Horizontal:** A redução no Patrimônio Líquido deve-se principalmente à variação nos *Resultados Acumulados* (-4,46%). Isso reflete o impacto do resultado líquido negativo (prejuízo) apurado no primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 9.524.394,49. As *Demais Reservas* permaneceram inalteradas.
- **Análise Vertical (31/03/2025):** O Patrimônio Líquido representa 72,83% do Total do Passivo e Patrimônio Líquido, sendo majoritariamente composto pelos *Resultados Acumulados* (66,92% do Total Passivo+PL).

1.5 - Alterações Mais Relevantes

As alterações mais significativas observadas no Balanço Patrimonial entre 31/03/2024 e 31/12/2025 foram:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

- **Aumento do Passivo Circulante (+12,53%):** Impulsionado principalmente pelo crescimento expressivo na conta *Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo* (+1388,5%).
- **Redução do Patrimônio Líquido (-4,11%):** Decorrente do resultado líquido negativo apurado no primeiro trimestre de 2025.
- **Redução do Ativo Circulante (-2,71%):** Influenciada pela diminuição nos *Créditos a Curto Prazo* (-49,52%).
- **Estabilidade Relativa do Ativo Não Circulante (+0,11%):** Com leve crescimento do *Imobilizado* (+0,15%) e redução do *Intangível* (-6,89%).

1.6 - Resumo

O Balanço Patrimonial do IFB em 31/03/2025 demonstra uma entidade com forte base de ativos imobilizados (89,6% do Ativo Total) e um nível considerável de Patrimônio Líquido (72,8% do Passivo Total+PL). As principais variações no trimestre foram o aumento das obrigações de curto prazo, especialmente com fornecedores.

1.7 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2025, o IFB apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 273,4 milhões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2024 e 2025:

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

R\$

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	50.172.968,20	51.069.189,04	-1,75%
(+) Valor Bruto Contábil	135.651.746,51	134.441.209,28	0,90%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(85.478.778,31)	(83.372.020,24)	2,53%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	223.179.067,22	221.873.047,64	0,59%
(+) Valor Bruto Contábil	223.973.120,51	222.629.174,05	0,60%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(794.053,29)	(756.126,41)	5,02%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	273.352.035,42	272.942.236,68	0,15%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Bens Móveis

Em 31/03/2025, os bens móveis do IFB totalizaram R\$ 50,2 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição

R\$

	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.999.264,70	31.705.530,44	0,93%
Bens de Informática	35.252.901,91	34.810.497,96	1,27%
Móveis e Utensílios	29.584.509,46	29.371.405,04	0,73%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.859.956,46	17.126.511,28	4,28%
Veículos	13.116.405,03	13.116.405,03	0,00%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	7.624.401,95	8.096.552,53	-5,83%
Depreciação / Amortização Acumulada	(85.478.778,31)	(83.372.020,24)	2,53%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	50.172.968,20	51.069.189,04	1,75%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Dos bens móveis registrados no IFB, desconsiderando a depreciação acumulada, os maiores saldos são referentes a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que correspondem a 23,59% do valor total; bens de informática, que correspondem a 25,99%; e móveis e utensílios, que correspondem a 21,81%. A variação positiva mais significativa foi de material cultural, educacional e de comunicação, que aumentou em 4,28% em função principalmente da instalação e manutenção das ludotecas do IFB em projeto com a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. Como o sistema de controle de inventário atualmente utilizado pelo órgão, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), é insuficiente para o registro da depreciação, os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas. Porém, o IFB está realizando a preparação para implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), que possui integração com o SIAFI.

Bens Imóveis

Em 31/03/2025, os bens imóveis do órgão totalizaram R\$ 223,18 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 3 - Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo	1.755.197,50	1.755.197,50	0,00%
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	164.256.222,60	162.912.276,14	0,82%
Instalações	8.451.101,18	8.451.101,18	0,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

Demais Bens Imóveis	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(794.053,29)	(756.126,41)	5,02%
Total	223.179.067,22	221.873.047,64	0,59%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

De acordo com a tabela acima, os bens imóveis em andamento corresponderam a 73,34% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial do IFB (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de R\$ 164,26 milhões em 31/03/2025 pelo valor bruto. O valor, composto pelas diversas obras sendo conduzidas no âmbito do IFB, será futuramente reavaliado e reclassificado com base em orientações da SPU.

Considerando a natureza do órgão como instituição de ensino público brasileira, o saldo de R\$ 49,5 milhões de bens de uso especial é composto unicamente por imóveis de uso educacional, que representaram 22,1% do patrimônio imobiliário do IFB. Não houve variação no saldo entre o primeiro trimestre de 2025 e o último trimestre de 2024.

Tabela 4 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$		
	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Edifícios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Ressalta-se que somente o imóvel da UG 152139 — Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação às escrituras e a seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, caso o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

- (a.1)** Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação às escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.8 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31 de março de 2025, o saldo líquido contábil do subgrupo Ativo Intangível totalizou R\$ 1.165.826,82.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2024 e 2025.

Tabela 5 – Intangível – Composição.

	R\$		
	31/03/2025	31/12/2024	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	2.998.791,84	2.998.791,84	0,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.833.105,02)	(1.746.773,39)	4,94
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	1.165.826,82	1.252.158,45	-6,89

Fonte: SIAFI.

O saldo líquido do ativo intangível apresentou uma redução de 6,89% no primeiro trimestre de 2025 em comparação com o saldo de fechamento de 2024. Essa diminuição deve-se exclusivamente ao aumento da amortização acumulada no período (R\$ 86.331,63, representando um aumento de 4,94% no saldo da amortização), visto que o valor bruto dos ativos permaneceu estável.

O ativo "Software com Vida Útil Definida" representa a quase totalidade (aproximadamente 99,995%) do valor bruto dos ativos intangíveis do órgão (R\$ 2.998.791,84 de um total bruto de R\$ 2.998.931,84). Os demais itens possuem valor residual.

1.9 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2025, o IFB apresentou um saldo em aberto de R\$ 6,50 milhões referentes a fornecedores e contas a pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se um aumento considerável em relação ao término de 2024, quando esse saldo foi de somente R\$ 436,84 mil. O aumento desses compromissos se deu pela realização

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

de contratações vinculadas a recursos de emendas parlamentares de 2025, cujo cronograma de pagamento é mais demorado.

A tabela abaixo demonstra que as obrigações do IFB se referem unicamente a fornecedores nacionais de curto prazo:

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2025	31/12/2023	AH
Circulante	6.502.341,54	436.844,26	1388,48%
Nacionais	6.502.341,54	436.844,26	1388,48%
Total	6.502.341,54	436.844,26	1388,48%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A seguir, apresenta-se a tabela que relaciona as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2025:

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora	31/03/2025	AV
152139 — <i>Campus Gama</i>	10.167,95	0,16%
152140 — <i>Campus Taguatinga Norte</i>	54.063,13	0,83%
152141 — <i>Campus Samambaia</i>	23.901,75	0,37%
152142 — <i>Campus Brasília</i>	182,44	0,00%
152143 — <i>Campus Recanto das Emas</i>	24.477,55	0,38%
152144 — <i>Campus São Sebastião</i>	2.588,68	0,04%
152145 — <i>Campus Ceilândia</i>	33.194,01	0,51%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

152146 — Campus Estrutural	11.294,81	0,17%
152147 — Campus Riacho Fundo	20.758,07	0,32%
158143 — Reitoria	6.118.021,35	94,09%
158501 — Campus Planaltina	203.691,80	3,13%
Total	6.502.341,54	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A UG da Reitoria geralmente concentra a maior quantidade de pagamentos a realizar, pois administra atividades de interesse de todo o órgão. Em 31/03/2025, ela era responsável por 94,09% do total a ser pago pelo IFB.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os fornecedores que apresentavam saldo em aberto em 31/03/2025 cujo valor era superior a R\$ 10 mil:

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

Unidade Gestora	31/03/2025	AV
09264556000160 — ARTNET INFORMATICA LTDA	757.857,84	11,66%
18695016000121 — C M L BRAGA CONSTRUCAO DE EDIFICIOS	55.657,36	0,86%
38874848000112 — D.M.P.EQUIPAMENTOS LTDA.	17.077,49	0,26%
09370244000130 — DEFENDER CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	34.768,58	0,53%
21793208000185 — DF MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA	12.208,00	0,19%
18346556000108 — F. L. SANTOS COMERCIO E SERVICOS TECNOLOGICOS	21.885,00	0,34%
12957444000107 — FLEX PROJETOS E SISTEMAS LTDA	18.857,50	0,29%
37116704000134 — FUNDACAO DE EMPREENDIMENTOS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS	4.447.113,38	68,39%
18045782000140 — JL NETO ENGENHARIA LTDA	253.710,47	3,90%
01590728000264 — MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	10.318,32	0,16%
23170931000133 — MURANO CONSTRUcoes LTDA	10.940,21	0,17%
11162311000173 — R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	168.586,46	2,59%
82743287003987 — SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA	460.078,72	7,08%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

03470083000170 — SEMPRE ALERTA AGENCIAMENTO DE MAO-DE-OBRA E SERVICOS GE	32.031,09	0,49%
10013974000163 — SERVFAZ SERVICOS DE MAO DE OBRA LTDA	88.019,04	1,35%
03602646000137 — VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA	28.016,15	0,43%
35782776000276 — XPR3 SOLUCOES LTDA	16.875,00	0,26%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Os fornecedores que apresentam maior saldo em contas a pagar do órgão são a ARTNET INFORMATICA LTDA (11,66%), que está realizando a instalação do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) da Reitoria e dos campi; e a FUNDACAO DE EMPREENDIMENTOS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS (68,39%), com a qual o IFB está conduzindo diversos projetos para desenvolvimento de laboratórios e atividades do IFB.

1.10 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2025, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 185.032.315,24 referente a obrigações contratuais. Este valor representa as parcelas de contratos firmados que serão executadas em períodos futuros. Comparado ao saldo de R\$ 141.036.987,47 em 31/12/2024, observa-se um aumento de 31,19% no total das obrigações contratuais a executar.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos, comparando com o final do exercício anterior.

Tabela 9 – Obrigações Contratuais – Composição.

Natureza	Saldo 31/03/2025 (R\$)	Saldo 31/12/2024 (R\$)	Variação (%)	AV% (31/03/2025)
Fornecimento de Bens	1.819.995,54	2.248.291,32	-19,05%	0,98%
Seguros	21.542,49	22.334,49	-3,55%	0,01%
Serviços	183.190.777,21	138.766.361,66	32,01%	99,01%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Total	185.032.315,24	141.036.987,47	31,19%	100,00%
--------------	----------------	----------------	--------	---------

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Análise das Obrigações Contratuais:

Houve um aumento expressivo de 32,01% nas obrigações de **Serviços** em relação ao final de 2024. Por outro lado, as obrigações com **Fornecimento de Bens** apresentaram uma redução de 19,05%, e as com **Seguros** diminuíram 3,55%. O aumento geral de 31,19% no saldo total é, portanto, impulsionado pelo crescimento nas obrigações de serviços.

As obrigações contratuais relacionadas a **Serviços** continuam a representar a vasta maioria (99,01%) do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/03/2025, superando a já alta representatividade de 98,39% observada em 31/12/2024. Os contratos de "Fornecimento de Bens" e "Seguros" têm participação residual.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando as unidades gestoras (UGs) contratantes com seus respectivos saldos de obrigações contratuais na data base de 31/03/2025.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora		Saldo 31/03/2025 (R\$)	AV% (31/03/2025)
158143	IFB - REITORIA - BRASILIA-DF	140.755.517,23	76,07%
158501	IFB - CAMPUS PLANALTINA	15.765.604,37	8,52%
152142	IFB - CAMPUS BRASILIA	9.744.031,27	5,27%
152140	IFB - CAMPUS TAGUATINGA NORTE	3.573.511,22	1,93%
152141	IFB - CAMPUS SAMAMBAIA	3.102.299,72	1,68%
152139	IFB - CAMPUS GAMA	3.099.799,01	1,68%
152143	IFB - CAMPUS RECANTO DAS EMAS	2.444.059,37	1,32%
152144	IFB - CAMPUS SÃO SEBASTIÃO	1.896.077,30	1,02%
152145	IFB - CAMPUS CEILANDIA	1.867.268,15	1,01%
152146	IFB - CAMPUS ESTRUTURAL	1.801.751,83	0,97%
152147	IFB - CAMPUS RIACHO FUNDO	982.395,77	0,53%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Total	185.032.315,24	100,00%
--------------	-----------------------	----------------

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observa-se que a **Reitoria (UG 158143)** concentra um volume ainda maior de contratos registrados, representando **76,07%** do valor total em 31/03/2025. Isso representa um aumento na concentração em comparação aos 69,99% registrados em 31/12/2024, reforçando a informação de que determinados contratos são centralizados na Reitoria. O Campus Planaltina (158501) e o Campus Brasília (152142) seguem como as unidades com maiores volumes depois da Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/03/2025.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

CNPJ/Código	Contratado	Saldo 31/03/2025 (R\$)	AV% (31/03/2025)
03470083000170	SEMPRE ALERTA AGENCIAMENTO DE MAO-DE- OBRA E SERVICOS GE	42.400.864,34	22,91%
11162311000173	R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	28.794.078,94	15,56%
03602646000137	VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA	20.494.106,00	11,08%
23361387000107	BRASITUR EVENTOS E TURISMO LTDA	20.062.448,94	10,84%
23170931000133	MURANO CONSTRUCOES LTDA	10.248.950,07	5,54%
26433946000135	VILA RICA ENGENHARIA LTDA	5.732.114,54	3,10%
21544041000119	DURAES CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA	5.097.438,47	2,75%
11892959000103	EVOLUCAO ENGENHARIA CONSTRUCAO E ADMINISTRACAO LTDA	4.481.249,98	2,42%
19003696000138	ASWN ENGENHARIA LTDA	4.410.000,00	2,38%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

07522669000192	NEOENERGIA DISTRIBUICAO BRASILIA S.A.	4.323.693,65	2,34%
	Subtotal Top 10	146.044.944,93	78,93%
	Demais	38.987.370,31	21,07%
Total		185.032.315,24	100,00%

Os dez maiores contratos em termos de saldo a executar somam R\$ 146.044.944,93, representando 78,93% do total das obrigações contratuais do Órgão em 31/03/2025. Empresas como Sempre Alerta, R7 Facilities e Vertical Vigilância mantêm-se como os principais fornecedores, com saldos elevados relacionados majoritariamente a contratos de serviços continuados (terceirização de mão de obra, vigilância, manutenção). Contratos significativos de obras e engenharia também figuram entre os maiores saldos (Murano, Vila Rica, Duraes, Evolução, ASWN).

O saldo de Obrigações Contratuais do IFB atingiu R\$ 185,0 milhões no final do primeiro trimestre de 2025, um aumento de 31,19% em relação ao final de 2024. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento de 32,01% nas obrigações de Serviços, que compõem 99,01% do total. As obrigações de Fornecimento de Bens e Seguros tiveram leve redução e participação mínima. A Reitoria aumentou sua concentração, respondendo por 76,07% do saldo total. Os dez maiores contratos representam quase 79% do valor total, com destaque para serviços terceirizados, vigilância, eventos e obras.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

- b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;
- d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 22/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	71.416,37	799.208,89	Despesas Orçamentárias	80.459.436,11	160.985.023,33
Ordinárias	-	-	Ordinárias	79.012.328,53	157.752.497,77
Vinculadas	71.579,17	799.341,88	Vinculadas	1.447.107,58	3.232.525,56
Educação	65.779,79	782.842,70	Previdência Social (RPPS)	1.447.107,58	3.232.525,56
Previdência Social (RPPS)	-	-			
Fundos, Órgãos e Programas	5.799,38	16.499,18			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-162,80	-132,99			
Transferências Financeiras Recebidas	90.963.905,03	83.372.405,40	Transferências Financeiras Concedidas	6.137.760,59	6.645.242,18
Resultantes da Execução Orçamentária	77.393.521,32	66.814.020,44	Resultantes da Execução Orçamentária	2.976.098,12	2.340.010,96
Repasso Recebido	74.417.423,20	64.474.009,48	Sub-repasso Concedido	2.976.098,12	2.340.010,96
Sub-repasso Recebido	2.976.098,12	2.340.010,96	Independentes da Execução Orçamentária	3.161.662,47	4.305.231,22
Independentes da Execução Orçamentária	13.570.383,71	16.558.384,96	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.997.397,80	3.463.353,35
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.046.044,55	15.862.990,76	Movimento de Saldos Patrimoniais	164.264,67	841.877,87
Movimentação de Saldos Patrimoniais	524.339,16	695.394,20	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Recebimentos Extraorçamentários	21.671.706,05	109.846.575,39	Pagamentos Extraorçamentários	25.956.735,65	33.005.284,14
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.814.960,58	13.730.226,23	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.388.311,38	20.933.822,47
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.009.900,24	96.076.631,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.404.398,25	12.054.610,99
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	799.040,56	16.850,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	155.338,88	16.850,68
Outros Recebimentos Extraorçamentários	47.804,67	22.866,93	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.687,14	-
Arrecadação de Outra Unidade	39.117,53	22.866,93	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	8.687,14	
Demais Recebimentos	8.687,14				
Saldo do Exercício Anterior	17.708.736,67	20.208.094,26	Saldo para o Exercício Seguinte	17.861.831,77	13.590.734,29
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.708.736,67	20.208.094,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.861.831,77	13.590.734,29
TOTAL	130.415.764,12	214.226.283,94	TOTAL	130.415.764,12	214.226.283,94

2.1 - Receitas Orçamentárias

As receitas orçamentárias foram compostas apenas por receitas vinculadas. Elas tiveram uma redução de R\$ 727,76 mil, ou -91,06%, em relação ao 1º trimestre de 2024, quando houve ingresso elevado de receitas por Guia de Recolhimento da União (GRU) devido a devolução de recursos pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

No 1º trimestre de 2025, 92,11% das receitas orçamentárias foram originárias de atividades da educação, enquanto 8,12% foram recursos vinculados a fundos, órgãos e programas. O percentual supera 100% porque houve deduções da receita orçamentária no valor de R\$ 162,80, referentes a retificações e descontos de GRU.

2.2 - Transferências Financeiras Recebidas:

As transferências financeiras recebidas representaram 69,75% do total dos ingressos no 1º trimestre de 2025. Em comparação ao mesmo trimestre de 2024, houve um aumento de 9,11%.

Esse grupo é composto principalmente por repasses recebidos pelo IFB, provenientes do Tesouro Nacional. Trata-se, portanto, de recursos básicos necessários para a execução das atividades do órgão, com expectativa de aumento anual para fazer face à inflação, reajustes contratuais e novos investimentos.

2.3 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo estão os ingressos não previstos no orçamento anual, o que inclui as despesas inscritas em restos a pagar. Considerando os esforços realizados pelo órgão para aprimorar a execução orçamentária e reduzir a inscrição de restos a pagar,

observou-se a redução de 93,74% dos restos a pagar não processados, isto é, aqueles que não foram liquidados.

2.4 - Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias do balanço financeiro incluem despesas ordinárias, destinadas a diversas finalidades, como custeio e investimentos; e despesas vinculadas, destinadas a finalidades específicas, estabelecidas por lei. No 1º trimestre de 2025, a despesa orçamentária totalizou R\$ 80,5 milhões — uma redução de 50,02% em comparação ao mesmo período de 2024, quando houve maior emissão de empenhos.

As despesas vinculadas, que representaram somente 1,8% do total de 2025, foram referentes à previdência social.

2.5 - Transferências Financeiras Concedidas

48,49% das transferências financeiras concedidas foram transferências resultantes da execução orçamentária, e 51,51% foram independentes da execução orçamentária. As transferências financeiras oriundas da execução orçamentária foram constituídas unicamente por sub-repasses concedidos a outras entidades. As transferências concedidas independentemente da execução orçamentária, em sua maior parte destinadas à execução de restos a pagar, representaram 48,84% do grupo.

2.6. Pagamentos Extraorçamentários

Os pagamentos extraorçamentários reduziram de R\$ 33 milhões para R\$ 25,96 milhões entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025. Os dispêndios referentes ao pagamento de restos a pagar processados diminuíram em 21,71% nesse período, enquanto os pagamentos de restos a pagar não processados reduziram em 21,99%. Isso

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

evidencia a melhor análise realizada pelo IFB para execução tempestiva do orçamento. Os depósitos restituíveis e valores vinculados, referentes a contratos, aumentaram de R\$ 16,85 mil para R\$ 155,34 mil.

Considerando que os dispêndios foram menores que os ingressos no período, o saldo positivo para períodos posteriores é de R\$ 17,86 milhões.

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 25/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	71.416,37	71.416,37
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	3.350,13	3.350,13
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	3.350,13	3.350,13
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	2.286,45	2.286,45
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	2.286,45	2.286,45
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	65.779,79	65.779,79
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	65.779,79	65.779,79
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	71.416,37	71.416,37
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	71.416,37	71.416,37
DEFICIT			80.388.019,74	80.388.019,74
TOTAL	-	-	80.459.436,11	80.459.436,11
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	301.325.540,00	301.325.540,00	80.459.436,11	74.449.535,87	59.634.575,29	220.866.103,89
Pessoal e Encargos Sociais	262.410.563,00	262.410.563,00	65.237.909,71	64.954.767,80	52.523.605,36	197.172.653,29
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.914.977,00	38.914.977,00	15.221.526,40	9.494.768,07	7.110.969,93	23.693.450,60
DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-	1.000.000,00
Investimentos	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-	1.000.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	302.325.540,00	302.325.540,00	80.459.436,11	74.449.535,87	59.634.575,29	221.866.103,89
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	302.325.540,00	302.325.540,00	80.459.436,11	74.449.535,87	59.634.575,29	221.866.103,89
TOTAL	302.325.540,00	302.325.540,00	80.459.436,11	74.449.535,87	59.634.575,29	221.866.103,89

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.148.073,09	19.487.454,88	13.020.499,56	7.164.794,47	41.937,66	16.428.795,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.349,87	-	-	-	1.349,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.148.073,09	19.486.105,01	13.020.499,56	7.164.794,47	41.937,66	16.427.445,97
DESPESAS DE CAPITAL	874.241,25	11.615.423,78	2.558.369,92	2.239.603,78	-	10.250.061,25
Investimentos	874.241,25	11.615.423,78	2.558.369,92	2.239.603,78	-	10.250.061,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.022.314,34	31.102.878,66	15.578.869,48	9.404.398,25	41.937,66	26.678.857,09

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.446,09	16.317.363,13	16.263.737,05	-	55.072,17
Pessoal e Encargos Sociais	1.178,59	14.390.901,62	14.390.901,62	-	1.178,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	267,50	1.926.461,51	1.872.835,43	-	53.893,58
DESPESAS DE CAPITAL	-	378.284,80	124.574,33	-	253.710,47

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Investimentos	-	378.284,80	124.574,33	-	253.710,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.446,09	16.695.647,93	16.388.311,38	-	308.782,64

3.1 - Receitas Correntes

No primeiro trimestre de 2025, a realização das receitas correntes totalizou R\$ 71.416,37. Desse montante, destaca-se a categoria “Outras Receitas Correntes”, que corresponde a R\$ 65.779,79, representando a maior parcela da arrecadação. Essas receitas são majoritariamente compostas por restituições e ressarcimentos.

3.2 - Outras Receitas Correntes

As “Outras Receitas Correntes” arrecadadas no período somaram R\$ 65.779,79, o que representa 92,11% do total das receitas correntes do órgão. Esse valor é composto, em sua grande maioria, por restituições e ressarcimentos efetuados no período.

Observação: Considerando que a Lei Orçamentária Anual de 2025 (Lei nº 15.121/2025) foi sancionada apenas em 10 de abril de 2025, as colunas de Previsão Inicial e Previsão Atualizada das receitas no Balanço Orçamentário não apresentam valores neste trimestre, constando apenas os dados relativos à Receita Arrecadada/Realizada.

3.3 - Despesas Correntes

A dotação orçamentária atualizada para despesas correntes no primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 301,3 milhões, dos quais 26,70% foram executados no período.

3.4 - Pessoal e Encargos Sociais

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

As despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais alcançaram R\$ 65,2 milhões, correspondendo a 24,86% de execução da dotação prevista para essa categoria.

3.5 - Outras Despesas Correntes

As Outras Despesas Correntes, destinadas ao custeio das atividades administrativas e operacionais do órgão, tiveram uma dotação atualizada de R\$ 38,9 milhões, sendo que R\$ 9,4 milhões foram liquidados no trimestre.

Observação: Em relação às despesas, os valores informados na coluna “Dotação” correspondem aos limites liberados pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), conforme os critérios definidos no Decreto nº 12.416, de 21 de março de 2025, que regulamenta a execução orçamentária dos órgãos, fundos e entidades do Poder Executivo federal até a publicação da LOA e do decreto de programação financeira.

3. 6 - Nota Explicativa do 1º Trimestre de 2025 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando os valores discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Tabela 12 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado(resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200	631200000 631300000	631400000	631980000	631100000 631200000 631300000 631700000	
152139	1.256.844,32	4.441,85	279.362,95	-	977.481,37	3,66%
158143	26.062.730,42	6.021.960,04	6.235.955,98	37.572,34	19.789.202,10	74,18%
152140	757.597,64	4.393,72	361.810,27	1.027,91	394.759,46	1,48%
152141	675.053,87	4.744,57	327.862,97	-	347.190,90	1,30%
152142	1.367.627,30	352,56	529.822,55	100,00	837.704,75	3,14%
152143	848.592,86	7.505,91	336.624,90	3.237,41	508.730,55	1,91%
152144	731.200,91	1.774,80	177.159,79	-	554.041,12	2,08%
152145	798.618,43	22.950,15	325.542,28	-	473.076,15	1,77%
152146	758.092,83	1.452,10	231.526,52	-	526.566,31	1,97%
152147	1.027.438,16	4.293,93	229.251,01	-	798.187,15	2,99%
158501	1.841.396,26	100.601,60	369.479,03	-	1.471.917,23	5,52%
				-	-	
TOTAL	36.125.193,00	6.174.471,23	9.404.398,25	41.937,66	26.678.857,09	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Constata-se que cerca de 21,57% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	1.349,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	23.634.178,10	5.855.705,09	7.164.794,47	41.937,66	16.427.445,97	61,57%
Investimentos	12.489.665,03	318.766,14	2.239.603,78	0,00	10.250.061,25	38,42%
TOTAL	36.125.193,00	6.174.471,23	9.404.398,25	41.937,66	26.678.857,09	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo apresentado acima refere-se também a investimentos em obras licitadas no final do Exercício e outras ainda em andamento nas diversas unidades deste Instituto. O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, a projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento. Parte do saldo em despesas correntes refere-se a contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento. Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma, contudo, por falta de insumos na área da construção civil algumas obras foram paralisadas e apesar dos esforços dos setores responsáveis, houve atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados está sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar, o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

4 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 23/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.517.273,21	-3.636.858,65
INGRESSOS	91.882.166,63	84.211.331,90
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	3.350,13	13.953,69
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.286,45	2.394,50
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	65.779,79	782.860,70
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	91.810.750,26	83.412.123,01
Ingressos Extraorçamentários	799.040,56	16.850,68
Transferências Financeiras Recebidas	90.963.905,03	83.372.405,40
Arrecadação de Outra Unidade	39.117,53	22.866,93
Demais Recebimentos	8.687,14	-
DESEMBOLSOS	89.364.893,42	87.848.190,55
Pessoal e Demais Despesas	73.661.089,36	72.210.750,62
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-100.000,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-523.535,74
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.450.723,56	-1.258.451,61
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	71.551.328,13	69.240.580,84
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-650.350,53	-995.454,55
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

Agricultura	-	-92.727,88
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-8.687,14	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-9.410.704,59	-8.975.347,07
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.410.054,59	-8.975.347,07
Outras Transferências Concedidas	-650,00	-
Outros Desembolsos Operacionais	-6.293.099,47	-6.662.092,86
Despêndios Extraorçamentários	-155.338,88	-16.850,68
Transferências Financeiras Concedidas	-6.137.760,59	-6.645.242,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.364.178,11	-2.980.501,32
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.364.178,11	-2.980.501,32
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.687.763,00	-2.980.501,32
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-676.415,11	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	153.095,10	-6.617.359,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.708.736,67	20.208.094,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	17.861.831,77	13.590.734,29

4.1 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** No primeiro trimestre de 2025, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais foi positivo em R\$ 2.517.273,21, revertendo o resultado negativo de R\$ 3.636.858,65 registrado no mesmo período de 2024. Esta melhora substancial indica uma maior capacidade de geração de caixa pelas operações principais da entidade no período.
 - Os **Ingressos Operacionais** totais aumentaram 9,11%, passando de R\$ 84.211.331,90 em 2024 para R\$ 91.882.166,63 em 2025. O principal componente, "Outros Ingressos Operacionais" (majoritariamente Transferências Financeiras Recebidas), cresceu 9,10%. Por outro lado, houve reduções significativas em "Receita Patrimonial" (-75,99%) e "Outras Receitas Derivadas e Originárias" (-91,60%). A "Receita de Serviços" teve uma leve queda de 4,51%.
 - Os **Desembolsos Operacionais** totais tiveram um leve aumento de 1,73%, passando de R\$ 87.848.190,55 em 2024 para R\$ 89.364.893,42 em 2025. O grupo "Pessoal e Demais Despesas" cresceu 2,01%, com destaque para o aumento de 15,28% em "Previdência Social" e 3,34% em "Educação". As "Transferências Concedidas" aumentaram 4,85%, puxadas pelas "Intragovernamentais" (+4,84%). Os "Outros Desembolsos Operacionais" diminuíram 5,54%, principalmente devido à redução de 7,64% nas "Transferências Financeiras Concedidas".
- **Análise Vertical (1º Trimestre 2025):**
 - **Ingressos:** Quase a totalidade dos ingressos operacionais (99,00%) veio de "Outros Ingressos Operacionais" (Transferências Financeiras Recebidas). As demais receitas ("Patrimonial", "Serviços", "Outras Derivadas") tiveram participação residual.
 - **Desembolsos:** O principal destino dos recursos foi "Pessoal e Demais Despesas", representando 82,43% do total desembolsado. Dentro deste grupo, a função "Educação" concentrou 80,07% do total dos desembolsos operacionais. "Transferências Concedidas" representaram 10,53% e "Outros Desembolsos Operacionais" 7,04% do total.

4.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** O fluxo de caixa das atividades de investimento permaneceu negativo, mas o déficit diminuiu. O desembolso líquido foi de R\$ 2.364.178,11 em 2025, uma redução de 20,68% em relação ao desembolso de R\$ 2.980.501,32 em 2024. Esta melhora deveu-se principalmente à redução de 43,37% nos desembolsos com "Aquisição de Ativo Não Circulante". Não houve ingressos de investimento registrados em ambos os períodos.
- **Análise Vertical (1º Trimestre 2025):** Os desembolsos de investimento foram compostos por "Aquisição de Ativo Não Circulante" (71,39%) e "Outros Desembolsos de Investimentos" (28,61%).

4.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento no primeiro trimestre de 2025 nem no mesmo período de 2024.

4.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro.

- **Comparativo (Análise Horizontal):** Houve uma reversão expressiva na geração líquida de caixa. No primeiro trimestre de 2025, registrou-se uma geração líquida positiva de R\$ 153.095,10, contrastando fortemente com a geração líquida negativa de R\$ 6.617.359,97 em 2024. Essa melhora é resultado direto da reversão positiva no fluxo operacional e da redução do déficit no fluxo de investimento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

Caixa e Equivalentes de Caixa: O saldo final de caixa e equivalentes aumentou 31,43%, passando de R\$ 13.590.734,29 no final do primeiro trimestre de 2024 para R\$ 17.861.831,77 no final do primeiro trimestre de 2025.

Resumo da Análise:

A análise da DFC do IFB no primeiro trimestre de 2025 revela uma melhora significativa na saúde financeira em comparação com 2024. A entidade conseguiu reverter um fluxo operacional negativo e reduzir seus desembolsos líquidos de investimento, resultando em uma geração líquida de caixa positiva e um aumento no saldo final de caixa. A dependência de transferências financeiras recebidas para os ingressos operacionais e a concentração dos desembolsos na função Educação continuam sendo características marcantes da estrutura de fluxo de caixa da instituição.

5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 25/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	93.562.724,96	85.973.235,87
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	31.464,77	27.321,16
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	31.464,77	27.321,16

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10,30	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	10,30	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	91.477.141,57	83.779.850,96
Transferências Intragovernamentais	90.963.905,03	83.372.405,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	513.236,54	407.445,56
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.974.899,69	1.371.176,10
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	213.544,00	3.172,58
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.761.355,69	1.368.003,52
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	79.208,63	794.887,65
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	79.208,63	794.887,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	103.087.119,45	99.197.809,39
Pessoal e Encargos	71.780.457,81	67.585.310,56

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2025

Remuneração a Pessoal	57.128.996,74	54.998.101,61
Encargos Patronais	9.907.912,51	9.458.142,69
Benefícios a Pessoal	4.741.385,25	3.129.066,26
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.163,31	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.232.189,54	1.802.963,73
Aposentadorias e Reformas	1.443.115,70	1.290.735,96
Pensões	94.173,45	89.885,91
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	694.900,39	422.341,86
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.326.011,43	15.922.389,69
Uso de Material de Consumo	736.527,35	1.337.757,43
Serviços	15.356.845,45	12.640.777,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.232.638,63	1.943.854,33
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.589,27	2.425,74
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.439,47	2.292,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	149,80	132,99
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	6.651.601,13	6.964.446,77
Transferências Intragovernamentais	6.137.760,59	6.645.242,18
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	650,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	513.190,54	319.204,59
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.180.705,83	6.305.130,29
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre de 2025

Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	3.178.395,65	6.303.267,59
Desincorporação de Ativos	2.310,18	1.862,70
Tributárias	36.192,16	40.850,97
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.839,18	9.630,75
Contribuições	21.352,98	31.220,22
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	878.372,28	574.291,64
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	878.187,35	574.291,64
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	184,93	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.524.394,49	-13.224.573,52

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2025	2024

5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

As variações patrimoniais aumentativas (VPAs) de exploração e venda de bens, serviços e direitos representaram somente 0,03% das VPAs no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 15,17%. No âmbito do IFB, essas VPAs são compostas principalmente por recolhimentos realizados por meio de GRU.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

Por constituir a principal fonte de recursos do IFB, os repasses recebidos do Tesouro, o grupo de transferências e delegações recebidas representou 97,77% das VPAs no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 9,19%.

Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão. Seu valor de R\$ 91,48 milhões em 2025 deve ser analisado conjuntamente com as transferências e delegações concedidas, que incluem sub-repasses e transferência para pagamento de despesas inscritas em restos a pagar pelos campi. Essas concessões tiveram o valor de R\$ 6,96 milhões. Portanto, o saldo entre transferências e delegações recebidas e concedidas foi positivo, no valor de R\$ 84,83 milhões.

5.3 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

O grupo de valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos representou 2,11% das VPAs no 1º trimestre de 2025. O grupo teve o valor de R\$ 1,97 milhões. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 44,03%. Os ganhos com desincorporação de passivos apresentaram o maior saldo, sendo composto principalmente por pagamentos de retenções de impostos de notas fiscais

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

liquidadas e baixas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) devido às prestações de contas do IFB.

A análise do grupo deve ser realizada em conjunto com o grupo de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, que teve o valor de R\$ 3,18 milhões em 2025 — uma redução de 49,55% comparado ao mesmo período de 2024. O saldo negativo entre os dois grupos é de R\$ 1,2 milhões, visto que a incorporação de novos passivos por liquidação de notas fiscais não pagas implica em aumento das variações patrimoniais diminutivas.

5.4 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de outras variações patrimoniais aumentativas teve uma redução de 90,04% em relação ao mesmo trimestre de 2024, representando apenas 0,08% das VPAs em 2025. Nas atividades do IFB, o grupo é composto principalmente por recolhimentos realizados por meio de GRU que são referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores.

5.5 - Variações Patrimoniais Diminutivas

5.6 - Pessoal e Encargos

O grupo de pessoal e encargos representou 69,63% das VPDs no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 6,21%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal ao longo de 2024 implicou em acréscimo nas despesas com remuneração a pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

5.7 - Benefícios Previdenciários e Assistenciais

O grupo de benefícios previdenciários e assistenciais, composto principalmente por aposentadorias e pensões, representou 2,17% das VPDs no 1º trimestre de 2025. Por ser um órgão relativamente novo, fundado em dezembro de 2008, o IFB possui um quadro pequeno de servidores aposentados e beneficiários de pensão.

5.8 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (representou 17,78% das VPDs no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, houve variação positiva de 17,78%.

Entre os períodos, observou-se uma redução considerável no consumo de materiais, devido à adesão dos servidores ao novo Programa de Gestão por Desempenho (PGD) para a realização de trabalho remoto. Porém, houve aumento nas contratações de serviços de pessoas jurídicas por parte do IFB, que passaram de R\$ 12,49 milhões para R\$ 15,24 milhões.

5.9 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

O grupo de outras variações patrimoniais diminutivas representou 0,85% das VPDs no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período em 2024, houve variação positiva de 52,95%. O aumento se deu principalmente pela expansão das bolsas de estudo no país.

5.10 - Resultado Patrimonial do Período

O IFB teve um resultado negativo de R\$ 9,52 milhões no 1º trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, em que também houve resultado negativo, houve uma redução de 27,98%. As variações patrimoniais negativas geralmente excedem as positivas devido ao registro de fatos sem impacto financeiro.

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS

Aspectos da Informação Contábil (Item 5.1.3 da Macrofunção da Conformidade Contábil 02.03.15).

1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados. *

- ☐ SIM
- ☒ NÃO

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2025

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

- ☐ SIM
- ☒ NÃO

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

- ☒ SIM
- ☐ NÃO

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:

<<https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:<<http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>